

AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

BRA/13/008 - S ____



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Troca de experiências em manejo e conservação de espécies e ecossistemas ameaçados

BRASIL – COLÔMBIA

Projeto elaborado em setembro de 2019

BASE LEGAL:

– Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Colômbia, assinado em 13 de dezembro de 1972 e promulgado em 31 de outubro de 1973.

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- a) **Título:** Troca de experiências em manejo e conservação de espécies e ecossistemas ameaçados
- b) **Vigência:** 24 meses, a partir da data da última assinatura deste projeto.
- c) **Custo Estimado:** Cinquenta e oito mil e trinta e oito dólares

a) Governo do Brasil, por meio do Projeto BRA/13/008 – Implementação de Projetos de CTPD com América Latina, África e CPLP	US\$ 29.238
b) Governo da Colômbia, por intermédio da Agência Presidencial de Cooperação Internacional – APC	US\$ 28.800
TOTAL DO PROJETO	US\$ 58.038

II. O PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

1.1. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO IMPLEMENTADORA TÉCNICA NA COLÔMBIA:

Nome: Fundação Zoológico de Cali
Endereço: Carrera 2 Oeste Calle 14 Esquina
Cidade: Cali **País:** Colômbia
Telefone: 032 4880888
Nome do Diretor da Instituição: Maria Clara Domínguez Vernaza
Nome do Responsável pelo Projeto: Robert Arango López
Telefone/e-mail do Responsável pelo Projeto: robert.arango@fzc.com.co Tel: + 57 3176674165

1.2. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO IMPLEMENTADORA TÉCNICA NO BRASIL:

Nome: Fundação Jardim Zoológico de Brasília
Endereço: Avenida das Nações, Via L4 Sul, s/n
Cidade: Brasília **País:** Brasil
Telefone: +55613445-7000
Nome do Diretor da Instituição: Eleutéria Guerra Pacheco Mendes
Nome do Responsável pelo Sub-projeto: Ana Raquel Gomes Faria
Telefone/e-mail do Responsável pelo Projeto: +556199605-7268/ana.faria@zoo.df.gov.br

1.3. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO COORDENADORA NA COLÔMBIA

Nome: Agência Presidencial de Cooperação Internacional da Colômbia - APC
Endereço: Carrera 10 No. 97A - 13 Piso 6 Torre A - Edifício Bogotá Trade Center
Cidade: Bogotá **País:** Colômbia
Telefone: 57 1 601 24 24
Nome da Diretora da Instituição: Angela Opsina de Nicholls
Nome da Responsável pelo Projeto: Catalina Quintero
Telefone/e-mail da Responsável pelo Projeto: Andrea del Pilar Bernal Lugo
E-mail: andreabernal@apccolombia.gov.co

1.4. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO COORDENADORA NO BRASIL:

Nome: Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
Endereço: SAF Sul Quadra 2, Lote 2, Bloco B. Ed. Via Office, 4º andar
CEP: 70070-080
Cidade: Brasília **País:** Brasil
Telefone: 55-61-2030-6881 / 2030-9355 **Fax:** 55-61-2030-9350
Nome do Diretor da Instituição: Embaixador Ruy Pereira
Nome da Coordenadora Geral da Área Técnica Responsável: Maria Augusta Montalvão Ferraz.
Nome do Responsável pelo Sub-projeto: Grazieli Adjafre.
E-mail: grazieli.adjafre@abc.gov.br

2. JUSTIFICATIVA

O projeto tem como principal objetivo capacitar os profissionais e promover o trabalho conjunto entre o Zoológico de Cali e a Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB), a fim de consolidar ações de projetos de conservação *ex situ* e *in situ* de espécies ameaçadas, por meio de recursos em programas de conservação e de bem-estar animal, educação ambiental e o desenvolvimento de estratégias para a proteção de ecossistemas.

2.1 Diagnóstico da situação

- A Fundação Jardim Zoológico de Brasília, implementou o Plano de Populações em 2018 para definir políticas com o objetivo de consolidar ações de projetos de conservação *ex situ* e *in situ* de espécies ameaçadas de extinção. Além disso, implantou um programa de capacitação técnica contínua, onde é necessário conhecer outras realidades institucionais, especialmente na América do Sul, para troca de experiências e crescimento profissional. Existem, neste momento, 10 (dez) termos de acordos de cooperação técnica elaborados diretamente com a FJZB em vigência, sendo 04 com Instituições de Ensino e Pesquisa, 04 Projetos de Conservação *in situ* e 02 com Instituições Governamentais. Além destes, está tramitando um Acordo de Cooperação com a Bolívia, mais especificamente com o Jardim Zoológico de La Paz, visando à capacitação mútua dos técnicos de ambas as instituições.
- O Zoológico de Cali promove e realiza diferentes programas de formação cidadã, conservação e pesquisa. Há programas de conservação e educação consolidados, como, por exemplo: Projeto Condor Andino (*Vultur gryhus*): em 1992, o programa de reprodução em cativeiro do condor andino começou entre a Fundação Zoológico de Cali e o Zoológico de San Diego – EUA. Arianha (*Pteronura brasiliensis*): o programa de conservação da espécie inclui estudos de campo com o objetivo de estimar populações naturais em quatro locais diferentes das Bacias do Orinoco, Uaupés, Putumato e Apaporis. Por outro lado, estudos de biologia e comportamento reprodutivo foram conduzidos, e um programa de conservação de cobras está atualmente em vigor, com o objetivo de treinar a comunidade do departamento de Valle de Cauca no conhecimento e conservação destes répteis, trabalhando em aspectos de prevenção de acidentes com cobras. Tartaruga mordedora (*Chelydra septima*): em 2003, a Fundação Zoológico de Cali e a Fundação Ecoandina realizaram um projeto para avaliar os estados populacionais e o habitat da tartaruga. Como parte deste projeto, nasceram no Zoológico de Cali cerca de 500 indivíduos de tartaruga que foram liberados nas zonas úmidas do Vale do Cauca, com o fim de restaurar as populações em seu ambiente natural. Anta da montanha (*Tapirus pinchaque*): o Zoológico de Cali tem tido um grande compromisso com esta espécie desde 1987. Anfíbios do Vale do Cauca: em 2006, o jardim Zoológico de Zurique e da Fundação de Cali combinaram seus esforços para contribuir para a conservação dos anfíbios na Colômbia.

2.2 Experiência Brasileira e Marcos Institucionais

O jardim Zoológico de Brasília foi criado em junho de 1957. Ocupa uma área de 139,7 hectares e mantém sob sua gestão mais duas outras áreas adjacentes, uma reserva natural de 440 hectares e uma área destinada ao reflorestamento de 120 hectares. Anualmente, o Zoológico recebe, em média, 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) visitantes por ano. Ele tornou-se uma Fundação em 1997.

O Jardim Zoológico de Brasília tem uma história bem-sucedida de conservação de espécies, que é seu foco atual. Atualmente, a instituição mantém em torno de 900 animais de 170 espécies sob seus cuidados, incluindo 29 espécies de mamíferos, 19 espécies de aves e 1 espécie de répteis, que são consideradas ameaçadas e dependentes dos esforços de conservação segundo a Lista Vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) e o Ministério do Meio Ambiente do Brasil. O manejo destas espécies tem como objetivo a reprodução e a manutenção da diversidade genética. Neste sentido, o jardim zoológico tem um dos bancos de vida silvestre criogênica no Brasil. Em 2018, a FJZB se comprometeu com 3 liberações diretas: tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), cachorro-vinagre

(*Speothos venaticus*) e jaracaca (*Bothrops otavioi*), bem como a participação efetiva em 14 (quatorze) grupos de trabalho de espécies ameaçadas. O acordo de cooperação entre o Instituto Chico Mendes (ICMBio) e a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB). Além disso, o Zoológico de Brasília coordena as ações nacionais para a espécie Ariranha (*Pteronura brasiliensis*). Mais de cinquenta lontras gigantes nasceram no jardim zoológico de Brasília e a sua reserva genética é a melhor representada nas instituições europeias e norte-americanas.

Tem em sua equipe 40 (quarenta) prestadores de cuidados de saúde, 10 (dez) biólogos, 2 (dois) zootecnistas e 7 (sete) veterinários distribuídos em várias funções. A distribuição de recursos incluem mamíferos, aves, répteis e artrópodes, bem como recursos especiais, como um centro de bem-estar animal, setor de nutrição e hospital veterinário. É um dos únicos no Brasil que tem um núcleo para o bem-estar animal (NuBEA) com atividades de enriquecimento e de condicionamento como rotina para os animais domésticos. Entre as atividades desenvolvidas pelo núcleo, destacam-se o de condicionamento de 171 (cento e quinze) indivíduos de 49 (quarenta e nove) espécies diferentes, com o fim de melhorar a sua qualidade dentro dos compartimentos, ajudar nos procedimentos veterinários, evitando estresse para os animais. O Centro também é responsável pelas atividades de Enriquecimento Ambiental, cujo objetivo é melhorar os recintos, proporcionar um ambiente cada vez mais adaptado, estimulando os comportamentos naturais de cada espécie.

A instituição participa na gestão de cooperação com várias instituições nacionais e internacionais para o acasalamento de espécies, especialmente as ameaçadas, aumentando a variabilidade genética dos animais sob os cuidados da equipe. É membro da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil e da Associação Latino-Americana de Zoológicos e Aquários. Em 2018, o Plano de gestão da população da FJZB se preparou para priorizar espécies que requerem um maior esforço de conservação e, portanto, direcionou as ações de movimento de espécies, instituições nacionais e internacionais.

Entre as atividades educativas, destacamos atividades como projetos de educação ambiental da FJZB: Zoo com Ciência, Zoo Noturno, Zoo Camping, Visita Guiada, Zoo em Ação e Colônia de Férias. Além disso, apresentam-se dados sobre as pessoas atendidas através de programas de inclusão social da Fundação, que são Zoo com Vivência e Zoo Ressocialização.

Os objetivos da FJZB são: I. Contribuir para a conservação do patrimônio de biodiversidade do Distrito Federal, através da manutenção de programas de conservação e de pesquisa *in situ* e *ex situ*, especialmente nas áreas de cerrado do Distrito Federal e entorno; II. Produzir, sistematizar e difundir informações, pesquisas, análises, estudos e projetos para a preservação do meio ambiente, em particular sobre a fauna e a flora, para a melhoria do complexo ecológico sob o seu cuidado; III. Promover a consciência ecológica dos visitantes ao manter programas interativos de educação ambiental que permitam a participação do usuário e a participação nas atividades, programas e projetos da entidade; IV. Investir na criação e manutenção de um calendário de atividades de lazer destinadas a melhorar a cultura e preservar a natureza, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a geração de emprego e renda no Distrito Federal.

O propósito da FJZB é: I. Contribuir, através da excelência de seus programas e projetos de conservação, pesquisa, educação e lazer e posicionar Brasília como um dos maiores e mais promissores centros de desenvolvimento do país; II. Garantir a autossuficiência econômica, administrando eficientemente os recursos materiais de seus ativos, cobrando e aumentando os recursos financeiros que são utilizados para cumprir seus propósitos e objetivos; III) Criar condições objetivas para a sustentabilidade das áreas sob sua gestão, através da implementação de uma política de gestão ambiental moderna, compartilhada e participativa, ancorada no respeito dos princípios éticos e morais que regem a convivência harmoniosa entre os seres humanos e a natureza; IV. Contribuir e participar em programas nacionais e internacionais de conservação e pesquisa, estabelecendo acordos e parcerias com instituições científicas e ambientais prestigiadas no Brasil e no exterior; V. Manter intercâmbio com agências governamentais institucionalmente responsáveis pelas questões ambientais, promovendo, quando necessário, atos de cooperação mútua; VI. Assegurar o bem-estar dos animais em cativeiro, bem como visitar a fauna, proporcionando-lhes conforto e cuidado adequado; VII. Incentivar as visitas públicas oferecendo atrações e espaços de qualidade e a preços acessíveis para todos os segmentos sociais; VIII. Pesquisar, desenvolver e difundir novas tecnologias e metodologias para o manejo, nutrição e reprodução

de alguns objetivos, valores e a proteção dos seus habitats; III. Pesquisar, desenvolver e difundir novas metodologias para a educação ambiental em seus diversos aspectos; IV. Realizar outras atividades compatíveis com o assunto.

2.2. Superintendência Colombiana de Recursos Institucionais

O Zoológico de Cali foi criado em setembro de 1971. Ocupa uma área de 28 hectares, que mantêm os 800 aos geógrafos, e uma área adjacente de 1,7 ha, que configura uma área de encontro. Anualmente, o Zoológico recebe, em média, mais de 300.000 (quinhentos mil) visitantes por ano. Ele tornou-se uma Fundação em 1980.

O Zoológico de Cali tem uma história bem sucedida de conservação de espécies, que é seu foco atual. Atualmente, a instituição mantém em torno de 2000 animais de 236 espécies sob seus cuidados, incluindo 41 espécies de mamíferos, 83 espécies de aves e 23 espécies de répteis, 24 espécies de anfíbios, 65 espécies de peixes e 11 espécies de borboletas.

O Zoológico de Cali promove e realiza diferentes programas educacionais, recreativos e de pesquisa. Há programas de conservação e educação bem estabelecidos, como por exemplo:

Projeto do Condor Andino (*Vultur gryphus*): em 1922, teve início o programa de reprodução em cativeiro do Condor dos Andes, entre a Fundação Zoológica de Cali e o Zoológico de San Diego - EUA. O objetivo principal era estabelecer um programa cooperativo de reprodução *ex situ*, coordenar os programas de pesquisa e educação, para preservar a sobrevivência de espécies em seu ambiente natural. Como resultado deste projeto, obteve-se o nascimento de cinco condores no Zoológico de Cali. Foi a única instituição na Colômbia, que conseguiu reproduzi-los. Calima, Andean, Dulima, Zue y Yacaira, os condores que nasceram no Zoológico de Cali, foram liberados em duas áreas protegidas pelo Sistema Nacional de Parques Naturais da Colômbia.

Aranha (*Pteronura brasiliensis*): o programa de conservação da espécie inclui estudos de campo para estimar populações naturais em quatro locais diferentes nas bacias do Orinoco, Uaupés, Putumayo e Apaporis. Além disso, conduziram estudos de biologia e comportamento reprodutivo, bem como um programa de reprodução *ex situ*. Um dos principais resultados é o nascimento, no Zoológico de Cali, de 24 exemplares de lontra gigante. Cinco destes indivíduos estão em zoológicos norte-americanos ou europeus, fundando novas colônias. A reprodução desta espécie em cativeiro para o manejo da população está sendo retomada atualmente.

Cobras: a Fundação Zoológica de Cali iniciou um programa de conservação de cobras que se encontra em vigor, com o fim de treinar a comunidade do departamento do Vale do Cauca, no conhecimento e conservação destes répteis, trabalhando em aspectos de prevenção de acidentes com cobras. Os principais resultados deste projeto são o treinamento para as comunidades camponesas, indígenas e afro-colômbianas do departamento, a formação da comunidade médica e paramédica, a publicação do guia das cobras mais comuns do Vale do Cauca, e a publicação do livro: "Serpientes amigas desconocidas".

Tartaruga mordedora (*Chelydra serpentina*): em 2003, a Fundação Zoológica de Cali e a Fundação Ecoandina realizaram um projeto para avaliar os estados da população e do habitat da tartaruga, que é a única tartaruga que vive no Vale do Cauca entre as cordilheiras Central e Ocidental. Os resultados obtidos neste trabalho estão focados na investigação em biologia reprodutiva e nutrição, trabalho de campo em ecologia e uso do habitat, e em programas de melhoramento em cativeiro para a reintrodução. Como parte deste projeto, no Zoológico de Cali nasceram cerca de 500 indivíduos de tartaruga, que foram liberados nas zonas úmidas do Vale do Cauca, em busca de uma restauração das populações no seu ambiente natural.

Anta da montanha (*Tapirus pinchaque*): o Zoológico de Cali tem tido um grande compromisso com esta espécie desde 1987, ano em que Amapola chegou no Zoológico. Era uma anta de montanha em péssimas condições, que foi recuperada e posteriormente enviada ao zoológico de San Diego, nos Estados Unidos. Não é comum encontrar esta espécie em cativeiro. Existem apenas nove espécimes zoológicos, oito dos quais são descendentes de um casal que vive há mais de 40 anos no Zoológico de Los Angeles. Portanto, há um alto grau de parentesco entre os indivíduos. Há dois espécimes na Colômbia: um macho na Huila, sob os cuidados da Corporação Alto Magdalena, e uma fêmea, no Zoológico de Cali. No ano de

2005, CRC e a Fundação Zoológico de Cali iniciaram um acordo de cooperação (com o apoio dos recursos do Zoológico de Los Angeles), com o propósito de unir esforços anualmente para fazer uma avaliação do estado da população e do contexto social da anta da montanha, no setor de Paletará, (Puracé - Cauca). Este trabalho buscou estabelecer ferramentas para auxiliar a tomada de decisões sobre a conservação da espécie. A partir dele, foram geradas informações sobre a conservação da anta da montanha, sobre o fortalecimento dos processos de educação ambiental, treinamento relacionado à proteção e conservação da fauna e da flora do território do Cauca.

Anfíbios do Vale do Cauca: em 2006, o Zoológico de Zurique e a Fundação Zoológico de Cali uniram esforços para contribuir para a conservação dos anfíbios na Colômbia. O principal objetivo deste projeto foi contribuir para a conservação dos anfíbios do sudeste do país, com três componentes principais: 1. Desenvolver um centro de conservação *ex situ* para o manejo de espécies ameaçadas, e proporcionar oportunidades de pesquisa em cativeiro. 2. Desenvolver estudos focados sobre o estado das espécies, em biologia de populações e o efeito da quitridiomiose, e 3. Realizar programas de educação em comunidades locais e no zoológico, para a conservação de anfíbios. Atualmente, o Zoológico de Cali possui o maior laboratório de anfíbios do país, com cerca de 300 indivíduos. Lá são realizadas pesquisas, teses e estágios. Em 2013, foi assinado outro acordo com Zurique, para trabalhar com novas espécies.

2.4 Descrição do Projeto

O principal objetivo do Projeto é capacitar profissionais e promover o trabalho conjunto entre o Zoológico de Cali e a Fundação do Jardim Zoológico de Brasília, com vista a consolidar projetos de conservação *ex situ* e *in situ* para espécies em perigo através da experiência do programa de Conservação e bem-estar animal e educação ambiental.

2.5 Beneficiários do Projeto

- Técnicos do Zoológico de Cali e da Fundação do Jardim Zoológico de Brasília; a vida silvestre nativa mantida por ambas as instituições e o público visitante;
- A experiência de ambas as instituições pode servir como modelo para uma cooperação técnica mais ampla, incluindo os zoológicos brasileiros na comunidade sul-americana;
- O projeto está localizado nas regiões de Cali, Colômbia e Brasília, Brasil.

2.6 Situação Prevista ao Final do Projeto

- Funcionários da Fundação Jardim Zoológico de Brasília e do Zoológico de Cali capacitados em manejo e conservação de espécies a partir das experiências adquiridas através do projeto e do intercâmbio de melhores práticas.
- Maior incentivo técnico-científico para o desenvolvimento de programas conjuntos;
- Maior conscientização ambiental;
- Melhoria de habilidades para o manejo da fauna.

3. ESTRUTURA LÓGICA

3.1 Objetivo de Desenvolvimento

Contribuir para a preservação da fauna no Brasil e na Colômbia, através de programas de conservação de espécies animais ameaçados e ecossistemas ameaçados.

- Entre os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacam-se as atividades desenvolvidas por este **Objetivo de Desenvolvimento 4**: "Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos"; **Objetivo 6.6**: "Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos"; **Objetivo 11.4**: "Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo"; **Objetivo 13.3**: "Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima"; **Objetivo 15**: "Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade".

3.2 Objetivos Específicos

- Fortalecer as capacidades técnicas das equipes de trabalho do Zoológico de Cali e o Jardim Zoológico de Brasília, em estratégias de conservação *ex situ* e *in situ* de espécies animais e ecossistemas em perigo

3.3 Resultados que o Projeto Pretende Alcançar

R1 - Equipes técnicas do Zoológico de Brasília e do Zoológico de Cali qualificadas em programas de conservação, manejo e bem estar animal.

R2 - O Zoológico de Cali e o Jardim Zoológico de Brasília contam com uma estratégia de educação ambiental com foco na inclusão social.

R3 - Construída uma estratégia entre o Jardim Zoológico de Brasília e o Zoológico de Cali para a conservação de ecossistemas de interesse com participação cidadã

3.4 Produtos

R1. Equipes técnicas do Zoológico de Brasília e do Zoológico de Cali qualificadas em programas de conservação, manejo e bem estar animal.

P 1.1 Relatório dos protocolos e estratégias em programas de conservação, manejo e bem-estar animal elaborados.

R2. O Zoológico de Cali e o Jardim Zoológico de Brasília contam com uma estratégia de educação ambiental com foco na inclusão social.

P 2.1 Relatórios dos Protocolos e estratégias em educação ambiental com foco na inclusão social elaborados.

R3. Construída uma estratégia entre o Jardim Zoológico de Brasília e o Zoológico de Cali para a conservação de ecossistemas de interesse com participação cidadã.

P 3.1 Relatório da estratégia de conservação *in-situ* para ecossistemas de interesse, com metodologias de participação cidadã, elaborado.

3.5 Atividades

Resultado 1: Equipes técnicas do Zoológico de Brasília e do Zoológico de Cali qualificadas em programas de conservação, manejo e bem estar animal.

- **Produto 1.1:** Relatório dos protocolos e estratégias em programas de conservação, manejo e bem-estar animal elaborado.

- A.1.1.1: Realizar visita técnica de 03 Especialistas do Brasil ao Zoológico de Cali para saber em terreno como funcionam os programas, projetos e estratégias de conservação, manejo e bem-estar animal no Zoológico de Cali.

Responsáveis: Zoológico de Cali

Duração prevista (sem deslocamento): 5 dias

Local (cidade/país): Cali, Colômbia

Participantes: Jardim Zoológico de Brasília e Zoológico de Cali

Custos:

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal
Viagens (71.600)	ABC	Passagens (Brasília – Cali - Brasília)	1 passagem x 3 instrutores x 1.500,00	4.500,00
Viagens (71.600)	ABC	Seguro de Viagem	1 seguro x 3 instrutores x 150,00	450,00
Diárias (71.600)	ABC	Diárias	3 instrutores x 7 diárias x 144,00	3.024,00
TOTAL (em USD)				7.974,00

- A. 1.1.2: Realizar visita técnica de 03 Especialistas do Zoológico de Cali ao Zoológico de Brasília para conhecer *in loco* como funcionam seus programas, projetos e estratégias de conservação, manejo e bem-estar animal no Zoológico de Brasília e fortalecer tecnicamente os protocolos existentes.

Responsáveis: Jardim Zoológico de Brasília

Duração prevista (sem deslocamento): 5 dias

Local (cidade/país): Brasília - Brasil

Participantes: Jardim Zoológico de Brasília e Zoológico de Cali

Custos:

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal
Viagens	APC- Colômbia	Passagens (Cali – Brasília - Cali)	1 passagem x 3 instrutores x 1.500,00	4.500,00

Diárias	APC-Colômbia	Diárias	3 instrutores x 6,5 diárias x 200,00	3.900,00
TOTAL (em U\$)				8.400,00

- A. 1.1.3: Realizar uma videoconferência entre as equipes técnicas para socializar os protocolos ou estratégias atualizadas tanto no Zoológico de Cali como no Zoológico de Brasília.

Responsáveis: Zoológico de Cali e Jardim Zoológico de Brasília

Duração prevista (sem deslocamento): 1 dia útil

Local (cidade/país): Brasília - Brasil

Participantes: Jardim Zoológico de Brasília e Zoológico de Cali

Custos:

Resultado 2: O Zoológico de Cali e o Jardim Zoológico de Brasília contam com uma estratégia de educação ambiental com foco na inclusão social.

- **Produto 2.1:** Relatório dos Protocolos e estratégias em educação ambiental com foco na inclusão social elaborado.

- A. 2.1.1: Realizar visita técnica de 03 Especialistas do Brasil ao Zoológico de Cali para conhecer *in loco* como funcionam os programas de educação ambiental, formação do cidadão, e desenvolver de forma conjunta uma estratégia de educação ambiental com ênfase na inclusão social.

Responsáveis: Zoológico de Cali

Duração prevista (sem deslocamento): 5 dias

Local (cidade/país): Cali, Colômbia

Participantes: Jardim Zoológico de Brasília, Zoológico de Cali e 1 representante do Zoológico de Brasília para monitoramento e 1 analista da ABC

Custos:

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal
Viagens (71.600)	ABC	Passagens (Brasília – Cali - Brasília)	1 passagem x 5 instrutores x 1.500,00	7.500,00
Viagens (71.600)	ABC	Seguro de Viagem	1 seguro x 5 instrutores x 150,00	750,00
Diárias (71.600)	ABC	Diárias	5 instrutores x 7 diárias x 144,00	5.040,00
TOTAL (em U\$)				13.290,00

- A.2.1.2: Realizar visita técnica de 03 Especialistas do Zoológico de Cali para o Zoológico de Brasília para conhecer *in loco* como funcionam seus programas de educação ambiental para fortalecer tecnicamente as estratégias e metodologias existentes.

Responsáveis: Jardim Zoológico de Brasília

Duração prevista (sem deslocamento): 5 dias

Local (cidade/país): Brasília - Brasil

Participantes: Jardim Zoológico de Brasília e Zoológico de Cali

Custos:

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal
Viagens	APC-Colômbia	Passagens (Cali – Brasília - Cali)	1 passagem x 3 instrutores x 1.500,00	4.500,00
Diárias	APC-Colômbia	Diárias	3 instrutores x 6,5 diárias x 200,00	3.900,00
TOTAL (em U\$)				8.400,00

- A.2.1.3: Realizar uma videoconferência entre as equipes técnicas para socializar as metodologias, as técnicas e estratégias atualizadas de educação ambiental tanto no Zoológico de Cali como no Zoológico de Brasília.

Responsáveis: Jardim Zoológico de Brasília e Zoológico de Cali

Duração prevista (sem deslocamento): 1 dia útil

Local (cidade/país): Brasília - Brasil e Cali/Colômbia

Participantes: Jardim Zoológico de Brasília e Zoológico de Cali

Custos:

Resultado 3: Construída uma estratégia entre o Jardim Zoológico de Brasília e o Zoológico de Cali para a conservação de ecossistemas de interesse com participação cidadã.

- **Produto 3.1:** Relatório da estratégia de conservação *in-situ* para ecossistemas de interesse, com metodologias de participação cidadã elaborado.

- A.3.1.1: Realizar visita técnica de 03 Especialistas do Brasil ao Zoológico de Cali para conhecer *in loco* como funcionam os programas de conservação e de participação cidadã para desenvolver de forma conjunta uma estratégia de conservação *in situ*, em Brasília.

Responsáveis: Zoológico de Cali

Duração prevista (sem deslocamento): 5 dias

Local (cidade/país): Cali, Colômbia

Participantes: Jardim Zoológico de Brasília e Zoológico de Cali

Custos:

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal
Viagens (71.600)	ABC	Passagens (Brasília – Cali - Brasília)	1 passagem x 3 instrutores x 1.500,00	4.500,00
Viagens (71.600)	ABC	Seguro de Viagem	1 seguro x 3 instrutores x 150,00	450,00
Diárias (71.600)	ABC	Diárias	3 instrutores x 7 diárias x 144,00	3.024,00
TOTAL (em USD)				7.974,00

- A. 3.1.2: Realizar visita técnica de 3 Especialistas do Zoológico de Cali a Brasília para conhecer a área de influência do Zoológico de Brasília, reconhecer os ecossistemas de interesse, explorar diferentes formas de vincular a cidadania e construir a estratégia de conservação *in situ* com participação cidadã.

Responsáveis: Jardim Zoológico de Brasília

Duração prevista (sem deslocamento): 5 dias
 Local (cidade/país): Brasília - Brasil
 Participantes: Jardim Zoológico de Brasília e Zoológico de Cali
 Custos:

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal
Viagens	APC-Colômbia	Passagens (Cali – Brasília - Cali)	1 passagem x 3 instrutores x 1.500,00	4.500,00
Diárias	APC-Colômbia	Diárias	3 instrutores x 6,5 diárias x 200,00	3.900,00
TOTAL (em U\$S)				8.400,00

- A. 3.1.3: Realizar visita técnica de 1 Especialista do Zoológico de Cali para o Zoológico de Brasília para avaliar de forma conjunta a implementação da estratégia de conservação *in situ* com participação cidadã, as realizações e o impacto positivo sobre o território.

Responsáveis: Zoológico de Cali
 Duração prevista (sem deslocamento): 5 dias
 Local (cidade/país): Brasília - Brasil
 Participantes: Jardim Zoológico de Brasília e Zoológico de Cali
 Custos:

Linha Orçamentária	Fonte	Insumo	Memória de Cálculo	Subtotal
Viagens	APC-Colômbia	Passagens (Cali – Brasília - Cali)	1 passagem x 1 instrutor x 1.500,00	1.500,00
Diárias	APC-Colômbia	Diárias	1 instrutor x 6,5 diárias x 200,00	2.100,00
TOTAL (em U\$S)				3.600,00

4. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

4.1 Estratégia de Implementação

- R1. Equipes técnicas do Zoológico de Brasília e do Zoológico de Cali qualificadas em programas de conservação, manejo e bem estar animal.

Esta ação será desenvolvida através de visitas técnicas às duas instituições para conhecer e monitorar o trabalho desenvolvido pelos setores. Será subdividido pelos setores de aves, répteis, anfíbios e artrópodes e mamíferos, para que os técnicos possam aproveitar melhor todas as ações que envolvem programas de conservação, manejo e bem-estar;

Além de compartilhar a experiência entre os setores técnicos de ambas as instituições, os profissionais do zoológico de Brasília terão a oportunidade de conhecer os projetos de cooperação técnica desenvolvidos pelo Zoológico de Cali com instituições europeias, bem como os projetos de captação de recursos para as áreas. Conservação da fauna em perigo de extinção.

- R2. O Zoológico de Cali e o jardim Zoológico de Brasília contam com uma estratégia de educação ambiental com foco na inclusão social.

Esta ação será desenvolvida através de visitas técnicas às duas instituições para conhecer e monitorar o trabalho desenvolvido pelas equipes de Educação Ambiental. O alcance desta ação será o acompanhamento dos programas desenvolvidos com o público visitante, as escolas e as universidades. Em particular, haverá uma maneira de qualificar o trabalho realizado para garantir que todas as atividades implementadas tragam os resultados esperados.

- R3. Construída uma estratégia entre o Jardim Zoológico de Brasília e o Zoológico de Cali para a conservação de ecossistemas de interesse com participação cidadã.

A ação para identificar ecossistemas ameaçados para ações de conservação específicas será realizada através de visitas técnicas às duas instituições, uma no Zoológico de Cali e a outra no Jardim Zoológico de Brasília, onde o pessoal e as instituições parceiras terão a oportunidade de aprender sobre metodologias e estratégias implementadas para a conservação de áreas e a vinculação de cidadania a projetos desta natureza.

Serão apresentadas as áreas-alvo dos programas, bem como as propostas para o trabalho conjunto *in situ* e *ex situ*. Serão convidados especialistas locais com experiência em conservação *in situ* para ajudar no desenvolvimento das ações.

4.2 Sustentabilidade

A troca de experiência será amparada pelo programa desenvolvido pelo Jardim Zoológico de Brasília na conservação de espécies ameaçadas. Estão previstas as seguintes ações:

- ✓ Registro das reuniões e visitas técnicas por meio de atas e material audiovisual, como uma forma de manter a memória do projeto.
- ✓ Apresentações de produtos em linguagem acessível e em idioma local.
- ✓ No intuito de garantir a aprovação do Projeto e de seus efeitos positivos por parte dos beneficiários e garantir que os conhecimentos e experiências sejam transferidos com qualidade, sejam acessíveis e possam ser adquiridos por indivíduos capacitados, as instituições implementadoras técnicas devem promover ações de disseminação interna, no idioma local, que incluam a publicação de notícias e relatórios sobre as atividades realizadas no âmbito do projeto, bem como realizar oficinas internas para a transferência de conhecimento aos servidores da Agência. Neste sentido, os documentos gerados como produtos desta cooperação também estarão disponíveis no idioma local.
- ✓ Para garantir a continuidade do Projeto vão integrar as equipes do jardim Zoológico de Brasília, 03 profissionais com vasta experiência em manejo para conservação de fauna e ecossistemas *in situ* e *ex situ*. Além das visitas técnicas, o projeto contará com sessões de videoconferência, metodologia que permitirá que um número maior de profissionais participe das atividades.

4.3 Riscos

Os riscos internos e externos do projeto, que podem comprometer o alcance e a sustentabilidade dos Produtos e dos Resultados esperados, a execução tempestiva das atividades ou a disponibilidade dos insumos necessários são:

1. Eventual atraso nos trâmites para a formalização do projeto, em especial a assinatura das instituições cooperantes, o que pode comprometer o cronograma estabelecido;
2. Ocorrência de mudança de pontos focais do projeto;
3. Ocorrência de mudança de diretores da FJZB e do Zoológico de Cali que não apoiem politicamente o projeto.
4. Falta de recursos financeiros para o pagamento de passagens e diárias dos servidores das instituições cooperantes;

5. Eventos climáticos e geológicos nos dois países, e
6. Possíveis instabilidades econômicas, políticas e sociais nos países e descontinuidade administrativa, como alterações constantes em planos de governo ou dos centros de coordenação do Projeto ou, ainda, a falta de autonomia administrativa das instituições parceiras;
7. Variações constantes no número e qualificação das pessoas envolvidas no projeto.

5. MECANISMOS DE GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1 Gestão de Monitoramento

- A gestão dos processos no âmbito deste projeto, na sua dimensão operacional (execução física e financeira), será da responsabilidade da ABC e da APC. A gestão dos resultados do projeto em tela, em sua dimensão técnica, será de responsabilidade da FJZB e do Zoológico de Cali.
- Uma atividade de monitoramento do projeto deve ser realizada (*in loco* ou por videoconferência) para acompanhar as ações e efetuar correção, redimensionamento ou revisão dos processos previstos no documento.
- Acompanhamento de relatórios de viagens e de progresso do projeto.
- Atividade de monitoramento correspondente à atividade A.2.1.1 para verificar os avanços do projeto. Participação no processo de monitoramento com um representante do Zoológico de Brasília e um analista da ABC.

5.2 Matriz Lógica

OBJETIVO ESPECÍFICO 1		
Resultado	Indicador	Meios de Verificação
R1 Equipes técnicas do Zoológico de Brasília e do Zoológico de Cali qualificadas em programas de conservação, manejo e bem estar animal.	CONHECIMENTO 6 Técnicos capacitados em métodos, saberes, metodologias desenvolvidas ou melhoradas.	Documentos de Protocolos ou estratégias elaborados Lista de presença das capacitações Vídeos Registro fotográfico. Relatórios de viagens
R2 O Zoológico de Cali e o jardim Zoológico de Brasília contam com uma estratégia de educação ambiental com foco na inclusão social.	CONHECIMENTO 6 Técnicos capacitados em métodos, saberes, metodologias desenvolvidas ou melhoradas.	Documentos de Protocolos ou estratégias elaborados Lista de presença das capacitações Vídeos Registro fotográfico. Relatórios de viagens
R3 Construída uma estratégia entre o Jardim Zoológico de Brasília e o Zoológico de Cali para a conservação de ecossistemas de interesse com participação cidadã.	VISIBILIDADE 1 Projeto divulgado em meios de comunicação próprios (físicos ou digitais) das instituições parceiras do projeto	Documentos de Protocolos ou estratégias e Documento de avaliação Lista de presença das capacitações Vídeos Registro fotográfico. Relatórios de viagens

5.4 Calendário de Implementação

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
P1.																									
A 1.1.1			X																						
A 1.1.2							X																		
A 1.1.3										X															
P2.																									
A.2.1.1										X															
A.2.1.2														X											
A.2.1.3.																X									
P3																									
A.3.1.1																	X								
A.3.1.2																			X						
A.3.1.3																						X			

6 INSUMOS E ORÇAMENTO

6.1 Orçamento

Resultados	ABC	APC- Colômbia	Total
Resultado 1	7.974	8.400	16.374
Resultado 2	13.290	8.400	21.690
Resultado 3	7.974	12.000	19.974
TOTAL (em U\$\$)	29.238	28.800	58.038

Resultados	ABC	APC- Colômbia	Total
71.600 - Viagens (passagens e diárias)	16.500	15.000	31.500
71.600 Viagens (Seguro)	1.650		1.650
71.600 Diárias	11.088	13.800	24.888
TOTAL (em U\$\$)	29.238	28.800	58.038

6.2 Insumos

A natureza dos insumos consiste em despesas de viagens para integrar as equipes do jardim Zoológico de Brasília e do Zoológico de Cali. A cooperação resultará em 06 viagens de intercâmbio para 03 profissionais e 1 visita ao final do projeto de um profissional do Zoológico de Cali para a elaboração de um relatório final sobre as atividades propostas.

Os especialistas que farão parte do projeto são biólogos, veterinários e zootecnistas, com vasta experiência em áreas de manejo e conservação da biodiversidade e ecossistemas, atuando tanto em projetos de conservação *ex situ* quanto *in situ*. Cada visita técnica será constituída de 5 dias com 40 horas de trabalho e se desenvolverá no Zoológico de Cali e no Jardim Zoológico de Brasília.

Além das visitas técnicas, o projeto contará com sessões de videoconferência, metodologia que permitirá que um número maior de profissionais participe das atividades.

7 OBRIGAÇÕES DAS PARTES:

Compete ao Governo da Colômbia, por intermédio do Zoológico de Cali:

- a) apoiar e executar o presente Projeto;
- b) fornecer apoio aos técnicos brasileiros em missão na Colômbia;
- c) assegurar o desenvolvimento técnico dos trabalhos, mediante a designação de técnicos e especialistas para atuar nas atividades acordadas;
- d) disponibilizar infraestrutura e apoio logístico para as atividades de capacitação;
- e) manter relação estreita com a instituição coordenadora da Colômbia, ao longo do Projeto, realizando todas as comunicações oficiais por intermédio da mesma;
- f) manter relação estreita com a instituição implementadora brasileira;
- g) receber e avaliar as propostas apresentadas pelo Governo brasileiro;
- h) arcar com os salários e outros benefícios trabalhistas adicionais dos profissionais da Colômbia que participarão do Projeto;
- i) observar as normas e procedimentos do Manual de Implementação de Projetos de CTPD na aplicação do presente instrumento;
- j) acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos técnicos e informar qualquer eventualidade à instituição coordenadora da Colômbia;
- k) elaborar o relatório da missão e encaminhá-lo à instituição coordenadora da Colômbia, no prazo máximo de 30 dias após a conclusão de cada uma das atividades;
- l) contatar a instituição coordenadora da Colômbia para sanar possíveis dúvidas sobre a implementação do presente Instrumento;
- m) garantir a execução das atividades sob sua responsabilidade.

Compete ao Governo do Brasil, por intermédio da Fundação Jardim Zoológico de Brasília:

- a) apoiar e executar o presente Projeto;
- b) fornecer apoio aos técnicos da Colômbia em missão na República Federativa do Brasil;
- c) assegurar o desenvolvimento técnico dos trabalhos, mediante a designação de técnicos e especialistas para atuar nas atividades acordadas;

- d) disponibilizar infraestrutura e apoio logístico para as atividades de capacitação;
- e) manter relação próxima com a instituição coordenadora do Brasil, ao longo do Projeto, realizando todas as comunicações oficiais por intermédio desta;
- f) manter relação estreita com a instituição implementadora da Colômbia;
- g) receber e avaliar as propostas apresentadas pelo Governo da Colômbia;
- h) manter os salários e outros benefícios funcionais dos profissionais brasileiros que participarão do Projeto;
- i) observar as normas e procedimentos do Manual de Implementação de Projetos de CTPD na aplicação do presente instrumento;
- j) monitorar o desenvolvimento dos trabalhos técnicos e informar qualquer eventualidade à instituição coordenadora brasileira;
- k) elaborar o relatório da missão e encaminhá-lo à instituição coordenadora brasileira, no prazo máximo de 30 dias após a finalização de cada uma das atividades;
- l) contatar a instituição coordenadora brasileira para esclarecer possíveis dúvidas sobre a implementação do presente instrumento;
- m) garantir a execução das atividades sob sua responsabilidade.

Compete ao Governo da Colômbia, por intermédio da Agência Presidencial de Cooperação Internacional:

- a) coordenar a implementação do presente Projeto;
- b) pagar os custos de implementação previstos no documento de Projeto que sejam de responsabilidade da APC;
- c) articular-se com as partes envolvidas no processo de implementação das tarefas, quando forem necessárias alterações e ajustes indispensáveis ao bom andamento do trabalho;
- d) receber relatórios de desempenho das instituições parceiras, com vistas a cumprir com suas obrigações relativas ao monitoramento e à avaliação dos trabalhos em andamento,
- e) manter relação estreita com a instituição coordenadora do Brasil, com o objetivo de monitorar o Projeto.

Compete ao governo do Brasil, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores:

- a) coordenar a implementação do presente Projeto;
- b) pagar os custos de implementação previstos no documento do projeto que sejam de responsabilidade da ABC;

- c) articular-se com as partes envolvidas no processo de implementação das tarefas, quando forem necessárias alterações e ajustes indispensáveis ao bom andamento do trabalho;
- d) receber relatórios de desempenho das instituições parceiras, com vistas a cumprir com suas obrigações relativas ao monitoramento e à avaliação dos trabalhos em andamento;
- e) manter relação estreita com a instituição coordenadora da Colômbia, com o objetivo de monitorar o Projeto.

8 DAS NORMAS E PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS:

As Normas e Procedimentos administrativo-financeiros são os que regem o Manual de Implementação Nacional de Projetos de Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD).

A documentação original deverá permanecer em poder da ABC, que a disponibilizará às instituições brasileiras de auditoria e controle, bem como à auditoria internacional.

9 DISPOSIÇÕES GERAIS:

Das modificações que poderão ser introduzidas no projeto:

a) a ABC poderá realizar revisão unilateral do projeto, com vistas a:

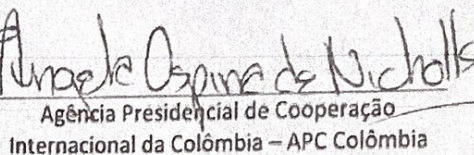
[i] dilação do prazo;

[ii] incremento de recursos para a execução das atividades de cooperação, a ser refletido no orçamento, desde que não resulte em ônus às demais instituições participantes.

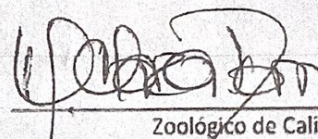
b) com relação às demais cláusulas do projeto, a ABC, após escutar as partes, por meio de carta, realizará a respectiva revisão e enviará cópias a todas as instituições envolvidas.

Em _____ em de _____ de 2019.


Agência Brasileira de Cooperação ABC/MRE


Agência Presidencial de Cooperação
Internacional da Colômbia – APC Colômbia


Fundação Jardim Zoológico de Brasília


Zoológico de Cali